

## ARS do Centro acompanha situação do Hospital de Leiria

A Administração Regional de Saúde do Centro (ARSC) acompanha a situação das urgências do Hospital de Santo André (HSA), referiu a entidade em resposta a um pedido de esclarecimento enviado pelo Região de Leiria. No entanto, sublinha, as reações às notícias sobre os problemas nas urgências cabem ao conselho de administração do centro hospitalar de Leiria (CHL).

“A ARSC monitoriza o movimento das urgências dos hospitais da região Centro, pelo que o acompanhamento do movimento da urgência do HSA, do CHL, não é exceção”, lê-se no texto.

A autoridade de saúde da região Centro, presidida por Rosa Reis Marques, reforça que o CHL “goza de autonomia que lhe permite gerir” a “organização e funcionamento dos respetivos serviços” e que o seu conselho de administração já tomou uma posição pública sobre as notícias que apontavam para a degradação do serviço de urgência.

A monitorização que a ARSC leva a cabo fez com que, em Janeiro deste ano, quando aumentaram os casos de gripe, “se tivesse procedido ao reforço das equipas médicas nas unidades de saúde do Agrupamento de Centros de Saúde do Pinhal Litoral”, de forma a “garantir uma resposta mais efetiva dos Cuidados de Saúde Primários e maior rapidez no atendimento, evitando deslocações desnecessárias das pessoas às urgências”. A ARSC afirma que “não houve necessidade de proceder à contratação de mais médicos ou de enfermeiros” para reforçar os serviços, mas que deslocou profissionais de umas unidades de saúde para outras durante “um determinado período e horário”.

No início de Fevereiro, a Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos (SRCOM) denunciou uma situação de “calamidade” nas urgências do Hospital de Santo André, com sindicatos de médicos e enfermeiros unidos às críticas. CS

**O Centro Hospitalar de Leiria goza de autonomia que lhe permite gerir” a “organização e funcionamento dos respetivos serviços**

## Carlos Andrade Costa “Ourém constitui uma parcela dos utentes” do Centro Hospitalar do Médio Tejo

**Entrevista** O presidente dos hospitais do Médio Tejo, Carlos Costa, afirma ao REGIÃO DE LEIRIA que “a população de Ourém nunca foi diminuída ao universo de utentes” do centro hospitalar a que preside e que “nunca podemos ver o utente como uma desculpa, mas sim como a razão para a existência do Serviço Nacional de Saúde”



Carlos Andrade Costa preside desde 2014 ao Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Médio Tejo, estrutura com hospitais em Tomar, Torres Novas e Abrantes

**Cláudia Gameiro**

**Face aos problemas de Leiria, que resposta pode CHMT dar aos utentes de Ourém?**

O CHMT, EPE, nunca deixou de considerar a população de Ourém como utentes deste Centro Hospitalar. Assim é nos Cuidados de Saúde Primários. Assim é nos Cuidados de Saúde Hospitalares. Razão pela qual a população de Ourém nunca foi diminuída ao universo de utentes do CHMT, EPE. E os dados assistências mostram-no, quer no atendimento para consultas ou para qualquer outro tipo de atividade assistencial neste Centro Hospitalar. Incluindo o próprio atendimento em qualquer dos cinco Serviços de Urgência do CHMT.

**Ourém fazia parte do CHMT, ao passar para Leiria ficou o centro hospitalar a que preside com menos atendimentos?**

Friso que os doentes de Ourém sempre tiveram a sua atividade assistencial programada no CHMT. Contudo, nos últimos anos tivemos um mecanismo novo no Serviço Nacional de Saúde que é o Livre Acesso e Circulação do Utente. Nessa medida os utentes de Ourém, mas também os utentes de qualquer outro ponto do

país, são soberanos para escolher que hospital do Serviço Nacional de Saúde preferem para a prestação de cuidados de saúde. E podem, para umas patologias escolher um hospital e para outras escolher outro hospital. A isso chama-se livre acesso e circulação dos utentes. O CHMT, EPE, nos últimos anos tem aumentado sempre o número de atendimentos nas mais diversas áreas de prestação de cuidados. Beneficiando utentes de Ourém ou de qualquer outra região do Médio Tejo pelo que não há qualquer diminuição da atividade por força de nada. O que há, sim, é um aumento da atividade em benefício de todos os utentes da nossa Região.

**Houve alterações, alívio, dos serviços de urgência do CHMT pelo facto dos doentes de Ourém terem passado para Leiria?**

A resposta a esta questão está já explicitada na respostas anteriores. É bom que de uma vez por todas se perceba que Ourém constitui uma parcela dos utentes do CHMT, EPE. E que como qualquer outro cidadão, os cidadãos de Ourém podem escolher o hospital do país onde pretendem ser assistidos.

**Leiria refere que o atrofimento dos seus serviços explica-se em parte pelos utentes de Ourém. Tem o seu CHMT capacidade para receber de volta estes doentes?**

Não há que receber de volta aqueles que nunca partiram. Há que receber todos aqueles que querem ser assistidos no Centro Hospitalar do Médio Tejo. Quando está em causa a prestação de cuidados ao cidadão é patético querer capturar populações, porque isso é não perceber o direito de cada cidadão escolher o hospital que, a cada momento, entende como o mais adequado para si. O CHMT, EPE, fruto do enorme empenhamento de todo os seus profissionais, tem atendido cada vez mais utentes. E continuará a fazê-lo. Os cidadãos de Ourém, como quaisquer outros, escolherão.

**Em termos orçamentais o cenário eventual de regresso de Ourém que impacto poderia ter nas contas do CHMT?**

O impacto orçamental só pode ser utilizado por quem desconhece as regras de financiamento do SNS. Um profissional consciencioso sabe que não pode usar esta questão. Os hospitais do SNS são financiados pela ati-

“

Não há que receber de volta aqueles que nunca partiram. Há que receber todos aqueles que querem ser assistidos no Centro Hospitalar do Médio Tejo. Quando está em causa a prestação de cuidados ao cidadão é patético querer capturar populações”

vidade assistencial que desenvolvem. Ou seja: se fazem uma operação, ou uma consulta, recebem o valor dessa operação, ou o valor dessa consulta. É assim que funciona no CHMT, EPE, ou em qualquer outro. No caso de programas especiais como por exemplo nos casos da Esclerose Múltipla ou da Hepatite C, a arquitetura de financiamento é diferente, mas paga sempre a atividade desenvolvida. No caso do Serviço de Urgência existe um envelope financeiro que paga a qualquer hospital a disponibilidade do atendimento permanente, com base no histórico. Portanto, os hospitais não são prejudicados. Por absurdo podem receber a dotação ainda que não atendam doentes. Em resumo, se não é possível querer reivindicar a tutela de populações também não é possível lançar o ónus sobre nenhuma população ou sobre nenhum utente. Pelo que, como profissional de saúde, me custa muito ver tratada sem cortesia a população de Ourém ou qualquer outra. Nunca podemos ver o utente como uma desculpa, mas sim ver o utente como a razão para a existência do Serviço Nacional de Saúde.

## Nazaré

## Ruído de obras contestado por médicos da USF da Nazaré

Os médicos da Unidade de Saúde Familiar da Nazaré, que tem funcionado nas instalações da Confraria de N. Sra. da Nazaré enquanto decorrem as obras para o novo espaço, têm visto o seu trabalho colocado em causa devido ao ruído de obras de construção civil. A denúncia foi feita, em comunicado, pelo Sindicato dos Médicos da Zona Sul, exigindo que "sejam tomadas medidas para o bom funcionamento da USF".

"Para que fosse exequível instalar ali as duas USF's, também foram necessárias obras, por vezes ruidosas, que infelizmente perturbaram os utentes da unidade de saúde, mas sem as quais não havia Centro de Saúde", nota Nuno Batalha. "Temos consciência de que estas obras perturbaram em alguns momentos utentes e profissionais, não obstante termos tentado fazer os trabalhos mais ruidosos fora do horário de funcionamento da USF", relata o presidente da Mesa Administrativa da Confraria, pedindo desculpa pelo incómodo causado.

## Ourém

## Executivo visita obras de 4 milhões pelo concelho



Vereadores visitaram 11 das 13 freguesias de Ourém

O executivo PSD-CDS visitou na sexta-feira, 1 de março, o concelho de Ourém, no intuito de verificar no local o ponto de situação das várias obras municipais a decorrer. No total são cerca de 4 milhões em investimento, sobretudo no saneamento em Espite, Fátima e Matas-Cercal,

mas houve também intervenções significativas em algumas vias que há muito eram uma preocupação para quem circulava, nomeadamente nas freguesias de Atouguia e Urqueira.

O trajeto passou por 11 das 13 freguesias, com incidência em várias estradas que foram recen-

temente requalificadas, quer pela Câmara quer pelas juntas de freguesia. Em Fontainhas da Serra, Atouguia, um troço da estrada de Fátima, que esteve vários meses vedado à circulação devido à iminência de um deslizamento de terras, está quase concluído. O projeto foi revisto por forma a afetar um menor número de terrenos particulares e optou-se por construir um muro de betão. A obra ficou em 32 mil euros.

Na Urqueira foi finalmente intervencionada a estrada que liga Mata a Amieira, trajeto que potenciava alguns acidentes. A obra entrou num pacote que contemplou outras estradas na freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias e que ficou nos 111 mil euros.

O executivo visitou ainda a obra da ponte da Lameirinha, em Seiça, estrutura que estava impedida a trânsito de pesados. Para a Escola Básica (EB) de Rio de Curos e a EB 2/3 de Freixianda estão também previstas obras nos respetivos ringues e cobertura.

## Grupo de moradores prepara homenagem ao Padre Pereira

Um grupo de moradores da freguesia de Fátima está a preparar uma homenagem pelos 50 anos de sacerdócio do Padre Pereira, a 29 de junho. Figura ligada ao associativismo local, o Padre Pereira é um grande dinamizador de instituições como o Centro Desportivo de Fátima ou o Centro de Reabilitação e Integração de Fátima, entre outras atividades na região ligadas à vida religiosa.

Na reunião camarária de 4 de março, segunda-feira, o porta-voz dos moradores e ex-presidente da Câmara de Ourém, David Catarino, foi informar o executivo camarário desta iniciativa, apelando a que o município se associe à mesma. O programa celebrativo prevê uma missa no Santuário de Fátima, uma sessão no Centro Pastoral Paulo VI e um convívio. Está em curso uma recolha de donativos para oferecer um presente ao pároco.

O presidente da Câmara, Luís Albuquerque, saudou a iniciativa, associando-se à mesma.

## GNR apreende 153 quilos de pescada e distribui por instituições sociais

O Subdestacamento de Controlo Costeiro da Nazaré da GNR, que integra a Unidade de Controlo Costeiro, procedeu, no passado dia 26, à apreensão de 153 quilos de pescada, com o valor presumível de 1.530 euros, na freguesia de Valado dos Frades. O pescado apreendido foi entregue a instituições sociais da região.

## Programa piloto da Fundação Oceano Azul integra escolas da Nazaré

"Educar para uma Geração Azul" é o nome do programa-piloto que começou em Mafra, mas que vai abranger as escolas da Nazaré até final do ano. A iniciativa da Fundação Oceano Azul pretende explicar a importância estratégica do mar para Portugal e levar os alunos a contribuírem para a conservação dos oceanos.

## CENTURY 21

### Cardeira & Costa

Venha conhecer a Century 21 Cardeira & Costa, empresa com forte implementação no mercado da zona centro há 17 anos, que está a recrutar para a sua equipa de sucesso Consultores Imobiliários.

Junte-se à maior rede de mediação imobiliária do mundo, presente em mais de 78 países, com mais de 7000 agências e mais de 130.000 consultores imobiliários.

#### Funções a realizar:

- Prospeção de Clientes;
- Angariação de imóveis;
- Promoção e Venda de imóveis;
- Negociação direta com Proprietários e Compradores.

#### Perfil:

- Apresentação cuidada;
- Excelente capacidade de comunicação e argumentação;
- Boa aptidão comercial, de preferência na área imobiliária;
- Carta de condução e viatura própria (fator eliminatório);
- Conhecimentos de informática na ótica do utilizador.

#### O que oferecemos:

- Plano de formação contínuo especializado;
- Apoio ao desenvolvimento da carreira profissional;
- Flexibilidade horária;
- Ferramentas de marketing;
- Programas de reconhecimento e prémios;
- Departamento Processual, de Marketing e Administrativo, disponível para apoio ao consultor.

Se o seu perfil corresponde ao que procuramos e se quer abraçar este projeto envie o seu CV atualizado para [cardeiraecosta@century21.pt](mailto:cardeiraecosta@century21.pt)



	<p>Reabilitação oral funcional e estética do sorriso</p>	
	<p>Tratamento personalizado num ambiente tranquilo...</p>	
<p>2ª a 6ª feira 8h - 20h</p>		<p>Especializados no tratamento oral de crianças e adultos</p>
<p>Sábado 8h - 17h30</p>		
<p>Rua Cidade Halton, 35 r/c . Urb. Quinta do Seixal . Leiria  <a href="http://www.sorrisocasional-dental-studio7.webnode.pt">www.sorrisocasional-dental-studio7.webnode.pt</a>  <a href="mailto:sorrisocasional@outlook.pt">sorrisocasional@outlook.pt</a>   244 030 669   912 104 735</p>		

PUBLICIDADE